

Planeamento Estratégico

Autoavaliação do Agrupamento de
Escolas da Cidadela
2020/2021





Índice

1. Enquadramento Estratégico da Autoavaliação do Agrupamento.....	3
1.1. Introdução.....	3
1.2. Âmbito e finalidades	4
2. Constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) do Agrupamento.....	5
2.1. Coordenadora da EAA	5
2.2. Elementos da EAA	5
3. Cronograma do Projeto de Autoavaliação	6
4. Plano de Comunicação da Autoavaliação	8



1. Enquadramento Estratégico da Autoavaliação do Agrupamento

1.1. Introdução

O Agrupamento iniciou no ano letivo anterior o processo de autoavaliação que se pretende consistente e sistemático. A necessidade da autoavaliação do Agrupamento revelou-se premente após a Avaliação Externa a que o Agrupamento foi sujeito, em maio de 2019, tendo sido identificados, precisamente neste domínio, as principais fragilidades no Agrupamento. A elaboração do Plano de Ação de Melhoria decorreu do Relatório da Avaliação Externa do Agrupamento e do Projeto Educativo, documentos que estiveram na base para a identificação das ações de melhoria.

Além da equipa central de autoavaliação, foram criadas quatro equipas operacionais (uma por cada ação de melhoria), constituídas pelos representantes dos grupos de recrutamento. A maior dificuldade na dinâmica destas equipas foi o facto de não existir um horário comum de funcionamento para todos os seus elementos. Este ano, pretendeu-se acautelar esta situação, no entanto, apesar de todos os elementos terem definido no seu horário um tempo para o trabalho de equipa, infelizmente esse tempo não coincide, o que dificulta o trabalho em rede.

A implementação das ações de melhoria, bem como a consecução dos objetivos previstos para o Observatório Pedagógico, foram condicionados pelo fim abrupto e inesperado das aulas presenciais provocado pela pandemia do COVID -19, o que levou a que algumas das ações de melhoria previstas não tivessem sido concluídas e que a análise das conclusões do Observatório Pedagógico fosse adiada para o presente ano letivo. No entanto, alguns dos incumprimentos das ações de melhoria não se ficam a dever apenas à pandemia, mas também, à definição de um plano demasiado exigente, que este ano tentaremos não repetir.

Neste momento, sente-se a necessidade de adotar o modelo CAF Educação (*Common Assessment Framework*- Estrutura Comum de Avaliação), essencialmente por dois motivos: i) porque nunca foi realizado um processo formal de autoavaliação desde que a Escola Básica e Secundária da Cidadela se constituiu como Agrupamento; ii) sendo este o último ano de vigência do Projeto Educativo, o modelo CAF Educação permitirá fazer um diagnóstico consistente do Agrupamento que servirá como uma base de informação sólida para a construção do novo Projeto Educativo.



1.2. Âmbito e finalidades

Missão

Garantir um diagnóstico credível e abrangente para elaborar o Projeto Educativo do Agrupamento para o próximo triénio.

Âmbito

Análise e avaliação das práticas inerentes ao funcionamento e desempenho das escolas do Agrupamento, com enfoque nos processos de ensino e aprendizagem.

Responsáveis

Diretor.

Equipa de autoavaliação.

Equipas operacionais.

Garantias

Confidencialidade da informação.

Tratamento dos dados de forma agregada e por ciclo.

Duração

Setembro de 2020 a julho de 2021.



2. Constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) do Agrupamento

2.1. Coordenadora da EAA

Nome da Coordenadora	Paula Cristina Sim Sim dos Santos
-----------------------------	-----------------------------------

2.2. Elementos da EAA

N.º	Nome	Setor da comunidade educativa
1	Isabel Guerreiro	3.ºciclo/sec.
2	Alexandra Bernardo	3.ºciclo/sec
3	Cecília Lima	1.º ciclo
4	Nilton Nave	1.º ciclo
5	Marisa Costa	Pré-escolar
6	Conceição Ferreira	PND
7	Ana Bigares	EE
8	Catarina Lourenço	Alunos



3. Cronograma do Projeto de Autoavaliação

A EAA estabeleceu uma calendarização do projeto de autoavaliação, assim como as tarefas, os responsáveis e o período de realização de cada fase do projeto. Foi tida em conta a calendarização das outras atividades da escola a fim de conjugar com as tarefas da autoavaliação, minimizando as interferências destas no dia-a-dia da escola, mas não deixando de as integrar, nomeadamente nos documentos estratégicos da organização escolar.

N.º	Etapas	Responsáveis
1.	Reunião sobre o Planeamento Estratégico da Autoavaliação, PAM Inicial e princípios do Modelo de Autoavaliação CAF Educação	Consultor
2.	Definição do Planeamento Estratégico	EAA
3.	Definição do PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria)	EAA e Equipas Operacionais
4.	Implementação das ações de melhoria	EAA e Equipas Operacionais
5.	Reunião sobre o Modelo de Autoavaliação CAF Educação	Consultor
6.	Elaboração/seleção de indicadores de autoavaliação e dados de inquirição	EAA
7.	Construção dos questionários online	Consultor
8.	Sessões de Sensibilização ao PD/PND e aplicação dos questionários	EAA e Consultor e Diretor
9.	Reunião sobre a Grelha de autoavaliação e PAM Intermédio	Consultor
10.	Preenchimento da Grelha de autoavaliação	EAA
11.	Definição do PAM Intermédio (monitorização das ações de melhoria)	EAA e Equipas Operacionais
12.	Tratamento estatístico dos questionários online	Consultor
13.	Elaboração do Relatório de Autoavaliação	Consultor
14.	Reunião de entrega do Relatório e metodologia de seleção de ações de melhoria	Consultor
15.	Seleção de novas ações de melhoria	EAA
16.	Definição do PAM Final (avaliação final das ações de melhoria)	EAA e Equipas Operacionais
17.	Apresentação pública dos resultados e das ações de melhoria ao PD/PND (após CG)	EAA e Consultor e Diretor



Etapas	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set
Reunião sobre o Planeamento Estratégico, PAM Inicial e princípios do Modelo de Autoavaliação CAF Educação											
Definição do Planeamento Estratégico											
Definição do PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria)											
Implementação das ações de melhoria											
Reunião sobre o Modelo de Autoavaliação CAF Educação											
Elaboração/seleção de indicadores de autoavaliação e dados de inquirição											
Construção dos questionários online											
Sessões de Sensibilização ao PD/PND e aplicação dos questionários											
Reunião sobre a Grelha de autoavaliação e PAM Intermédio											
Preenchimento da Grelha de autoavaliação											
Definição do PAM Intermédio (monitorização das ações de melhoria)											
Tratamento estatístico dos questionários online											
Elaboração do Relatório de Autoavaliação											
Reunião de entrega do Relatório e metodologia de seleção de ações de melhoria											
Seleção de ações de melhoria											
Definição do PAM Final (avaliação final das ações de melhoria)											
Apresentação pública dos resultados e das ações de melhoria ao PD/PND (após CG)											



4. Plano de Comunicação da Autoavaliação

Depois de definidas as linhas gerais do projeto é importante elaborar um plano de comunicação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende, assim, assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Tendo em conta o âmbito alargado e os prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é fundamental estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na organização escolar, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Assim, são objetivos do presente plano de comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de autoavaliação (porque razão foi considerada uma das prioridades da escola);
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação (como está relacionada com o planeamento estratégico da escola);
- Assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: *top-down e bottom-up*.

Os quadros I e II seguintes mostram de que modo se pretende desenvolver este processo de comunicação/divulgação: quais os objetivos, os responsáveis, os destinatários, os canais e meios de comunicação, em que momentos e que resultados são esperados.



Quadro I

Fases	Descrição/objetivos	Responsáveis
1. Início de projeto	<ul style="list-style-type: none">• Divulgar institucionalmente o projeto de autoavaliação para formalizar o seu início.• Dar a conhecer o projeto de autoavaliação.• Explicar a forma de implementação da autoavaliação:<ul style="list-style-type: none">❖ Objetivos a alcançar❖ Metodologia a seguir❖ Entre outros.	EAA e Direção
2. O Diagnóstico organizacional (fase de inquirição)	<ul style="list-style-type: none">• Sensibilizar os diferentes elementos da comunidade educativa para o preenchimento dos questionários• Explicar o preenchimento dos questionários• Explicar a importância da participação responsável de todos os intervenientes	EAA, Direção e Consultor
3. O Diagnóstico organizacional (restantes fases)	<ul style="list-style-type: none">• Manter a comunidade educativa informada sobre o processo de autoavaliação	EAA e Direção
4. Apresentação dos resultados de autoavaliação e ações de melhoria	<ul style="list-style-type: none">• Divulgar os resultados de autoavaliação e das ações de melhoria	EAA, Direção e Consultor
5. Implementação das Ações de Melhoria	<ul style="list-style-type: none">• Disponibilizar periodicamente informação sobre o processo de implementação das ações de melhoria	EAA e Direção



Quadro II

Fases	Destinatários	Canais/meios	Frequência/mês	Resultados esperados
1. Início de projeto	Conselho Pedagógico Pessoal Docente Pessoal Não Docente Alunos Pais e Encarregados de Educação Comunidade Educativa	Reuniões Página do Agrupamento Correio eletrónico	Setembro a outubro de 2020	Sensibilização e envolvimento dos agentes educativos; Dar a conhecer os documentos relativos à autoavaliação do Agrupamento Informação e envolvimento da comunidade educativa.
2. O Diagnóstico organizacional (fase de inquirição)	Pessoal docente Pessoal não docente Pais e encarregados de educação Alunos	Reuniões Página do Agrupamento Correio eletrónico	Outubro a março de 2021	Sensibilização, envolvimento e participação ativa e efetiva dos diferentes agentes envolvidos no processo de preenchimento dos questionários de autoavaliação.
3. O Diagnóstico organizacional (restantes fases)	Conselho Pedagógico Pessoal Docente Pessoal Não Docente Alunos Pais e Encarregados de Educação Comunidade Educativa	Reuniões Página do Agrupamento Correio eletrónico	Março a abril de 2021	Acompanhamento do processo de autoavaliação do Agrupamento. Conhecimento, por parte da comunidade educativa, das fases de execução do Planeamento Estratégico de autoavaliação do Agrupamento.
4. Apresentação dos resultados de autoavaliação e ações de melhoria	Conselho Pedagógico Pessoal Docente Pessoal Não Docente Alunos Pais e Encarregados de Educação Comunidade Educativa	Reuniões (C. Pedagógico e de estruturas intermédias). Sessão pública de apresentação dos resultados de Autoavaliação e das ações de melhoria. Página do Agrupamento.	Setembro de 2021	Conhecimento dos resultados finais de autoavaliação e das ações de melhoria. Envolvimento da comunidade educativa e local nas ações de melhoria a implementar.
5. Implementação das Ações de Melhoria	Conselho Pedagógico Pessoal Docente Pessoal Não Docente Alunos Pais e Encarregados de Educação Comunidade Educativa	Conselho Pedagógico Reuniões das estruturas Intermédias Reuniões de docentes	Ano letivo 2020/2021	Implementação na dinâmica escolar das ações de melhoria